

MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO DO GT CONSULTAS AMBIENTAIS – CONJUNTA COM O SUBCOMITÊ JUQUERI-CANTAREIRA GESTÃO 2015-2017		
DATA: 06/04/2016	HORÁRIO: 14h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA do GT Consultas Ambientais – MEMBROS	
Entidade	Nome
CETESB	Marta Emerich
APU – Assoc. dos Profissionais Uni. Da Sabesp	Ana Lúcia M. Marcka
Secretaria da Agricultura	Renato de Freitas C. Neto
SABESP	Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa
CIESP	Ronaldo Vasques
AESabesp	Sonia Maria Nogueira E Silva
São Caetano do Sul	Karen Mazuchi Scolástico
Suzano	Letícia de Fátima Moraes
LISTA DE PRESENÇA do SCBH – JUQUERI-CANTAREIRA – MEMBROS	
SABESP	Osvaldo de Oliveira Vieira
PM Mairiporã	Antonio Carlos Nery Pinho
APU – Assoc. dos Profissionais Uni. da Sabesp	João Jesus Rocha
CONVIDADOS	
Mineral Engenharia	Marcos Eduardo Zabini
Mineral Engenharia	Wesley Freitas
SSRH / Secretaria Executiva	Beatriz Gonçalves
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
FABHAT	Joselene Alves

Ausências justificadas: Carlos Alberto Pinheiro de Souza - ACISE; Osni de Mello – Sindipedras; e Julio Cesar Siqueira – Prefeitura de Caieiras.

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

Ronaldo Vasques (FIESP) iniciou a reunião às 14h30, se apresentou e explicou o tramite do CBH-AT quanto a análise do EIA/RIMA dos empreendimentos.

2. Apresentação do EIA/RIMA da “Ampliação da Atividade de Extração de Granito no município de Caieiras”, sob responsabilidade da Mineradora Pedrix:

Marcos Eduardo Zabini e Wesley Freitas, da Mineral Engenharia e Meio Ambiente, consultoria contratada pela Mineradora Pedrix para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, apresentaram a proposta de ampliação da cava da extração de granito, implantada em 1989. Com a ampliação, o empreendedor pretende aumentar a capacidade de produção da lavra de 8 para 122 milhões de toneladas e estender a vida útil das atividades de extração por mais 47 anos, abastecendo, principalmente, a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Segundo Marcos Eduardo, inicialmente seria feito o Relatório Ambiental Preliminar – RAP, porém, considerando que na ampliação terá a supressão de mata nativa de médio porte de uma determinada área, a CETESB solicitou que fosse realizado o EIA/RIMA.

Marcos Eduardo apresentou: (i) o histórico da Área e do Licenciamento Ambiental; (ii) características do Projeto, Controle Ambiental e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas; (iii) aspectos ambientais locais; (iv) impactos e medidas associadas (v) levantamento de flora e fauna; (vi) usos da água no empreendimento; dentre outras informações disponibilizadas na apresentação, disponível no site do comitê através do link: <http://www.comiteat.sp.gov.br/index.php/2014-12-11-19-32-34>.

Ronaldo perguntou quais seriam os impactos no que se refere aos recursos hídricos e qual seria a área a ser compensada. Marcos Eduardo esclareceu que água será utilizada para fins domésticos (como higiene dos funcionários), aspersão de vias e que há um processo de beneficiamento (recuperação de água em filtro prensa). Quanto as outorgas, há captação de 3m³/h em poço profundo e 21,28m³/h de captação superficial. Informou também que a área a ser compensada é de 21,92 hectares, com implantação de 36.542 mudas, porém, ainda sem local definido. Sugeriu que o Comitê recomendasse.

Joselene Alves (FABHAT) questionou o lançamento de esgoto, em relação as outorgas. Respondido que não há lançamento devido tratar-se de um ciclo fechado.

Letícia de Fátima Moraes (Suzano) questionou se no EIA/RIMA foi realizado estudo da capacidade de suporte e recarga da bacia, tendo em vista que atualmente não há lançamento da captação superficial. Marcos respondeu que não foi realizado, porém, este estudo é de competência do DAEE, na liberação das outorgas. Letícia informou que outorga têm prazo e questionou qual seria o futuro do empreendimento caso não houvesse renovação da outorga, por indisponibilidade hídrica, exemplificou. Respondido que não há planos em momento atual caso não ocorra a renovação da outorga.

Sonia Nogueira (AESabesp) sugeriu implantar um sistema para aproveitamento das águas cinzas (de banho dos funcionários, lavatórios, etc.) para as descargas dos sanitários.

Beatriz Vilera (Sec. Executiva) sugeriu implantação de sistema de aproveitamento de água da chuva para a aspersão de vias, tendo em vista que atualmente o empreendedor utiliza a água de captação superficial ou poço.

Após a apresentação, o grupo levantou as seguintes questões: (i) estudo de alternativas para a localização das pilhas de rejeitos, pois no estudo atual estão sobre duas nascentes; (ii) que a CETESB verifique o Parecer do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM e (iii) adicionar um capítulo exclusivamente sobre recursos hídricos, com a delimitação dos corpos d'água na área e entorno, pois não foi apresentado.

3. Encaminhamentos:

Os representantes do GT Consultas Ambientais e do Subcomitê Juqueri-Cantareira deverão estudar o EIA/RIMA e trazer suas contribuições para elaboração do parecer.

PRÓXIMA REUNIÃO:

5ª Reunião do GT Consultas Ambientais – Conjunta com o Subcomitê Juqueri-Cantareira

Data: 26/04/2016 – terça-feira

Horário: das 09h00 às 13h00

Local: FABHAT

Pauta: 1. Aprovação da memória da reunião anterior;

2. Elaboração da minuta de Parecer Técnico do empreendimento: Ampliação da Atividade de Extração de Granito no município de Caieiras”.